

OCORRÊNCIA DE WOODEN BREAST E WHITE STRIPING EM FRANGOS DE CORTE MACHOS AOS 42 DIAS DE IDADE PROVENIENTES DE MATRIZES DE IDADES DIFERENTES

Fernando Alberto Benitez Dos Santos (ferbenitz@gmail.com)

Claudia Marie Komiyama (claudiakomiyama@gmail.com)

Rodrigo Garófallo Garcia (rodrigogarcia@ufgd.edu.br)

Erika Rosendo De Sena Gandra (erika.sena@gmail.com)

Erique Ferreira Porfírio (erique_targinoporfirio@hotmail.com)

Joao Paulo Tiburcio Bueno (joaopaulozootecnista10@gmail.com)

A indústria avícola mundial tem se deparado recentemente com a ocorrência de miopatias denominadas White striping e Wooden Breast que tem gerado prejuízos financeiros exacerbados ao setor, principalmente ao frango de corte. Sua ocorrência impacta em condenações devido a presença de lesões visuais características no músculo peitoral (Pectoralis major) e também no músculo das coxas no caso de White Striping. O objetivo desse trabalho foi avaliar por meio de exame macroscópico a ocorrência dessas miopatias em frangos de corte machos aos 42 dias de idade provenientes de matrizes de idades diferentes (em pico de postura e final de postura). O experimento foi conduzido na Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados -MS. As amostras de músculos peitorais e das coxas das aves foram provenientes de um lote alojado desde o primeiro dia de idade no aviário experimental da Faculdade de Ciências Agrárias (UFGD), sendo um total de 36 unidades de músculos peitorais e coxas, sendo 18 de aves provenientes de matrizes em pico de produção e 18 de matrizes em fase final de produção. A metodologia para identificação de White striping empregada foi classificação em 4 graus distintos, sendo 0 (zero) para os músculos com ausência de lesões, 1 para lesões moderadas (espessura menor que 1 mm), 2 para lesões graves (espessura de 1 a 2 mm) e 3 para lesões extremas. Para a identificação de Wooden breast foi utilizada a classificação de zero a 2, sendo zero (ausência de lesões), 1 (moderado) e 2 (severo). Os dados foram submetidos ao Teste de Qui-quadrado a 5% de probabilidade. Os resultados gerados apresentaram incidências significativas de lesões características de White striping, sendo que 77,78% das amostras apresentaram lesões de grau 1 e 22,22 % lesões de grau 2 para a amostras de peito de frangos de corte provenientes de matrizes novas, resultados idênticos aos observados nos

peitos de aves oriundas de matrizes de matrizes mais velhas. Não houve ocorrência dos graus zero e 3 nas amostras avaliadas. Nos músculos das coxas foram observados em todas as amostras analisadas lesões de graus 1, independentemente da idade das matrizes. Na avaliação de Wooden breast observou-se que nos peitos de ambos tratamentos (matrizes novas e matrizes velhas) apresentaram 94,44% de lesões de grau 2 e 5,56% das amostras apresentaram lesões de grau 1. Conclui-se que ambas miopatias foram observadas na maioria das amostras, sendo que Wooden breast apresentou maior percentual de lesões severas. A idade da matriz não interfere na frequência de aparecimento de WS e WB em frangos de corte.